

## NA SEARA DE CRISTO

Realmente, a mediunidade, em maior ou menor grau, reside em nós todos, — sejamos nós cultivadores da verdade, encarnados ou desencarnados, — entretanto, muitos companheiros alistados para a marcha renovadora do progresso espiritual, acusam-se inaptos, na construção do bem, por não possuírem desenvolvimento mediúnico mais amplo.

Existem, todavia, vastas fieiras de obrigações a serem cumpridas, fora dos labores medianímicos propriamente considerados.

No exame de semelhante assertiva, vejamos algumas de nossas atitudes negativas para que nos seja possível avaliar o acervo imenso de tarefas a que nos cabe atender.

Na condição de espíritas, — estejamos ou não atrelados ao carro físico, — muito freqüentemente perpetraremos erros clamorosos, como sejam:

colocar Jesus em nossas palavras e não em nossas vidas;  
desertar da evangelização;  
não dar importância à vida espiritual;  
desdenhar a prece;  
recusar o estudo;  
nunca encontrar tempo para as boas obras;  
não praticar todo o bem de que sejamos capazes;  
cair na indisciplina, a pretexto de espousar uma doutrina de livre-pensamento e fé raciocinada;

deixar de considerar  
tôdas as criaturas  
como sendo criatu-  
ras irmãs perante  
Deus;

não partilhar o sofri-  
mento dos seme-  
lhantes, embora res-  
peitando-lhes sem-  
pre a maneira de  
vida e o modo de  
ser;

cultivar desafetos;

embrenhar-se na auto-  
-determinação, des-  
prezando os precei-  
tos evangélicos que  
proclamamos res-  
peitar;

não assumir responsa-  
bilidade, diante do  
bem de todos, aten-  
dendo a temores e  
preconceitos.

Fácil verificar que nem  
só de mediunidade se alimen-  
ta a edificação de Jesus, na  
Casa Terrestre. Mais que  
isso, a obra do auxílio e edu-  
cação para a vitória do Cris-  
to de Deus é inimaginável  
na grandeza e complexidade  
com que se apresenta.

Não permaneças à mar-  
gem.

Tomemos posse do nos-  
so privilégio de aprender e  
servir.